

### DESVALORIZAÇÃO NACIONAL E SUBMISSÃO AO IMPACTO

Este volume 20, número 4 encerra o ciclo comemorativo dos 20 anos de publicação ininterrupta deste periódico. Nos editoriais ao longo deste ano, indicamos elementos de avaliação da revista com seu crescimento em números, avaliação institucional, assim como desafios e problemas próprios da revista, e outros vários que são comuns a praticamente todos os periódicos do país.

Para além desses problemas já anunciados aqui neste espaço, outros assombram o cenário brasileiro da pós-graduação, especialmente na Área 21 da CAPES da qual faz parte a Educação Física, além da Fisioterapia, a Terapia Ocupacional e a Fonoaudiologia. A coordenação de área anunciou na última reunião do Fórum dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da área realizada em outubro do corrente ano, uma proposta de mudança de critérios para avaliação das revistas (*Qualis-CAPES*) para o próximo ciclo avaliativo do sistema de pós-graduação. A proposta parece estar centrada, em princípio, no fator de impacto do *Journal Citation Report* (JCR) como principal indicador bibliométrico para avaliação dos periódicos da área. Tal indicador, publicado pelo *Institute for Scientific Information* (ISI) e com edição pela Thomson, termina por ser um critério definitivo e exclusivo, inclusive por sua força simbólica, com efeitos devastadores não apenas sobre a grande maioria dos periódicos não indexados ao ISI, mas também sobre importantes bases de indexação nacional. Ressalta-se, especialmente dentre aquelas que contam com financiamento público e credibilidade acadêmica, o caso da *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) Brasil que conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências Sociais (BIREME) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e que serão marginalizadas caso essa nova proposta seja implantada, aumentando o descompasso entre as políticas de financiamento público e a de avaliação.

Tal temática foi pauta da recente reunião de editores de periódicos do campo da Educação Física realizada no interior da programação do VII Fórum de pós-graduação em Ciências do Esporte e IV Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógico da Educação Física nas instalações da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Participaram da reunião os editores da Revista Movimento; Revista Brasileira de Ciência e Movimento; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Motriz; Revista Conexões; Revista Motrivivência, além da Revista Pensar a Prática. Evidenciou-se um consenso entre os presentes sobre a inadequação em termos de produção e divulgação científica e tecnológica deste tipo de medida, com sérios riscos de inviabilizar a própria existência e crescimento dos periódicos nacionais.

Para fazer frente a este e outros novos desafios que se apresentam, temos buscado ampliar e qualificar o corpo de revisores, especialmente, entre os recém-doutores com formação em Educação Física e campos correlatos. No bojo destas iniciativas, reorganizamos também a equipe editorial com a recente incorporação da Profa. Dra. Aneleyce Teodoro Rodrigues na editoria de seção e do Prof. Dr. Heitor de Andrade Rodrigues assumindo a editoria geral compartilhada com Profa. Dra. Ana Márcia Silva. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a contribuição do Prof. Dr. Eduardo Santos que encerra suas atividades na editoria de seção e

do Prof. Tadeu João Ribeiro Baptista na editoria geral nestes últimos dois anos, ressaltando que este professor permanece como editor de seção da revista.

Em 2018, completaremos a maioria acadêmica com novos propósitos e desafios que certamente não serão pequenos, porém disposição ao trabalho é que nos acompanha e, sobretudo, a certeza da contribuição que este periódico presta à comunidade acadêmica e à sociedade.

Ana Márcia Silva

Heitor de Andrade Rodrigues

Editores